

ENCERRAMENTO EXERCÍCIO 2015
RELATÓRIO DO PREFEITO MUNICIPAL
MUNICÍPIO DE JACUIZINHO

Tenho a satisfação de apresentar a Vossa Excelência o Balanço Geral da Administração Direta da Prefeitura, relativo ao exercício de 2015, acompanhado da presente exposição que visa demonstrar a situação econômico-financeira do Município, a seguir relacionados:

I. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

1.1 ORÇAMENTO

A Lei de Meios para o exercício de 2015, de nº 953/2014, de 25 de Novembro de 2014 estimou a receita em R\$ 11.500.000,00 e fixou a despesa em R\$ 11.500.000,00 para o executivo e legislativo.

Entretanto, a abertura de créditos adicionais no correr do exercício, como também a transferência de créditos especiais, veio alterar estas cifras do poder executivo, como demonstram os dados que seguem:

EXECUTIVO:

DESPESA FIXADAR\$ 10.930.000,00
CRÉDITOS SUPLEMENTARESR\$ 2.356.847,88
(-) REDUÇÕESR\$ 1.802.876,00

CRÉDITOS ESPECIAIS:

Transferidos do ex. anteriorR\$ 0,00
Abertos no exercícioR\$ 1.056.535,34
(-) DiferidosR\$ 0,00

CRÉDITOS EXTRAORDINÁRIOSR\$ 0,00

DESPESA AUTORIZADAR\$ 12.540.507,22

LEGISLATIVO:

DESPESA FIXADAR\$ 570.000,00
CRÉDITOS SUPLEMENTARESR\$ 44.100,00
(-) REDUÇÕESR\$ 44.100,00

CRÉDITOS ESPECIAIS:

Transferidos do ex. anterior	R\$ 0,00
Abertos no exercício	R\$ 0,00
(-) Diferidos	R\$ 0,00
CRÉDITOS EXTRAORDINÁRIOS	R\$ 0,00
DESPESA AUTORIZADA	R\$ 570.000,00

1.2 CRÉDITOS ADICIONAIS

No exercício considerado foram autorizados 44 créditos adicionais que somaram R\$ 3.457.483,22, sendo 40 suplementares no montante de R\$ 2.400.947,88, e 04 especiais que totalizaram R\$ 1.056.535,34, e utilizados os recursos abaixo discriminados, de acordo com o art. 43, da Lei 4320, de 17 de março de 1964:

Superávit Financeiro	R\$ 564.971,88
Excesso de Arrecadação	R\$ 532.014,51
Anulação de Dotações	R\$ 1.846.976,00
Operações de Crédito	R\$ 0,00
Outros (auxílios e convênios)	R\$ 513.520,83

1.3 ANÁLISE DA RECEITA

A Receita Orçamentária Líquida arrecadada foi de R\$ 11.749.721,60, verificando-se uma arrecadação a maior de R\$ 249.721,60. Esse desempenho foi propiciado, principalmente, pelo resultado das receitas de capital onde foi arrecadado R\$ 361.047,70 a mais que o previsto, atingindo um percentual de realização equivalente a 2,17 % a mais do que a programação anual.

O comportamento da receita no exercício considerado traduz-se abaixo:

ESPECIFICAÇÃO DAS CONTAS DE RECEITA	ORÇADA	REALIZADA
RECEITAS CORRENTES		
RECEITA TRIBUTÁRIA	324.408,80	323.935,60
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	14.418,31	16.572,15
RECEITA PATRIMONIAL	100.265,82	122.093,28
RECEITA DE SERVIÇOS	114.978,81	61.576,31
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	12.410.808,98	12.405.931,60
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	100.161,69	83.620,00
SOMA DAS RECEITAS CORRENTES	13.065.042,41	13.013.728,94
RECEITAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00
SOMA DAS RECEITAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00

RECEITAS DE CAPITAL		
ALIENAÇÃO DE BENS	21.000,00	158.760,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	250.000,00	466.379,50
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	6.908,20
SOMA DAS RECEITAS DE CAPITAL	2.710.000,00	632.047,70
RECEITAS DE CAPITAL INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00
SOMA DAS RECEITAS DE CAPITAL INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00
DEDUÇÕES DE RECEITA	-1.836.042,41	- 1.896.055,04
TOTAL DAS RECEITAS	11.500.000,00	11.749.721,60
	% =	100,00% 102,17%

As transferências da União e do Estado, no montante de R\$ 11.043.731,92, corresponderam a 93,99% do total Líquido arrecadado, a receita de capital, no montante de R\$ 632.047,70, correspondeu a 5,38% do total Líquido arrecadado, as transferências de convênios no montante de R\$ 112.935,59, corresponderam a 0,96% do total Líquido arrecadado, as transferências para o Fundeb no montante de R\$ 1.239.078,89, corresponderam a 10,55% do total Líquido arrecadado, as receitas de competência municipal no montante de R\$ 550.349,98 corresponderam a 4,68% do total Líquido arrecadado e as deduções de receitas, no montante de R\$ 1.896.055,04, corresponderam a (-)16,14% do total Líquido arrecadado.

O comportamento da arrecadação e dos valores transferidos ao FUNDEB, Em resumo, verifica-se que no período de janeiro a dezembro de 2015, o Município recebeu, do referido fundo, em razão do nº. de alunos matriculados em sua rede de ensino, o valor de R\$ 1.239.078,89, Por outro lado, contribuiu, de forma compulsória para o mesmo com R\$ 1.862.238,76, tendo assim uma perda com FUNDEB no exercício de 2015 de R\$ 623.159,87.

Receita	Previsto	Arrecadado	Diferença
TRANSFERENCIAS DA UNIAO	8.126.841,79	8.071.985,38	-54.856,41
TRANSFERENCIAS DOS ESTADOS	2.884.244,23	2.971.746,54	87.502,31
TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	150.445,24	112.935,59	-37.509,65
RECEITAS MUNICIPAIS	641.034,17	550.349,98	-90.684,19
RECEITAS DE CAPITAL	271.000,00	632.047,70	361.047,70
TRANSFERENCIA PARA O FUNDEB	1.247.177,72	1.239.078,89	-8.098,83
DEDUÇÃO FUNDEB(-)	1.828.392,78	1.862.238,76	33.845,98
OUTRAS DEDUÇÕES(-)	7.649,63	33.816,28	26.166,65
TOTAL	11.500.000,00	11.749.721,60	249.721,60

O comportamento da receita realizada nos três últimos exercícios, destacando-se as receitas Correntes das receitas de Capital, foi a seguinte.

ANOS	RECEITAS REALIZADAS				%
	CORRENTES	CAPITAL	DEDUÇÕES	TOTAL	
2013	11.440.678,45	928.347,53	1.633.284,54	10.735.741,44	
2014	12.768.234,72	1.027.897,69	1.772.128,52	12.024.003,89	12,00%
2015	13.013.728,94	632.047,70	1.896.055,04	11.749.721,60	2,28%

Houve um acréscimo de Receita de 12,00 % do ano de 2013 para 2014, e houve um decréscimo de receita de 2,28% do ano de 2014 para 2015, obtendo um acréscimo acumulado de 9,72% em relação aos exercícios de 2013 até 2015.

1.4 ANÁLISE DA DESPESA

A despesa consolidada inicialmente autorizada em R\$ 11.500.000,00, foi alterada conforme os créditos adicionais já citados para R\$ 13.110.507,22.

A despesa realizada (empenhada) alcançou R\$ 12.304.912,63, importância que se distribuiu da forma seguinte:

TÍTULOS	AUTORIZADA	REALIZADA (empenhada)	DIFERENÇA
DESPESAS CORRENTES	11.738.871,59	11.196.449,51	(542.422,08)
Pessoal e encargos sociais	6.650.228,02	6.505.218,28	(145.009,74)
Juros e encargos da dívida	99,00	82,43	(16,57)
Outras despesas correntes	5.088.544,57	4.691.148,80	(397.395,77)
DESPESAS DE CAPITAL	1.371.635,63	1.108.463,12	(263.172,51)
Investimentos	1.364.726,63	1.101.554,32	(263.172,31)
Inversões Financeiras			
Amortização da dívida	6.909,00	6.908,80	(0,20)
Reserva de Contingência	0,00	0,00	(0,00)
TOTAL	13.110.507,22	12.304.912,63	(805.594,59)

A maior concentração de dispêndio deu-se em despesas Correntes - R\$ 11.196.449,51 - que representam 90,99% do total da despesa, sendo desses: 52,87% em pessoal e encargos sociais, e 38,12% em outras despesas correntes. As despesas de capital no montante de R\$ 1.108.463,12, representam 9,01% do total, sendo desses: 8,95% em Investimentos e 0,06% em amortização da dívida.

O comportamento da despesa realizada nos três últimos exercícios, destacando-se as Despesas Correntes das Despesas de Capital, foi o seguinte.

ANOS	DESPESAS REALIZADAS			%
	CORRENTES	CAPITAL	TOTAL	Acresc./decresc.
2013	8.759.542,33	781.967,85	9.541.510,18	
2014	10.727.342,59	1.635.148,04	12.362.490,63	29,57%
2015	11.196.449,51	1.108.463,12	12.304.912,63	0,47%

Houve um acréscimo de despesa de 29,57 % do ano de 2013 para 2014, e houve um decréscimo de despesa de 0,47% do ano de 2014 para 2015, obtendo um acréscimo acumulado de 29,10% em relação aos exercícios de 2013 até 2015.

Verifica-se, então, que na execução orçamentária dos três últimos exercícios a receita arrecadada cresceu em 9,72%, enquanto que a despesa aumentou em 29,10 %.

Esse fato demonstra um desequilíbrio entre receita e despesa, tendo em vista que no exercício de 2013 a despesa foi bem menor que a receita, sendo em 2014 e 2015 a despesa maior que a receita, usando o superávit e ou saldo financeiro do exercício anterior. Mas observa-se em virtude da crise nacional que em 2015 houve uma retração na receita, não conseguindo o município realizar uma retração de mesma magnitude na despesa.

1.5 CONFRONTO DA RECEITA E DESPESA

A execução orçamentária alcançou as cifras seguintes:

1. Créditos Suplementares.....	R\$ 2.400.947,88
2. Créditos especiais	R\$ 1.056.535,34
3. Anulação de Dotações.....	R\$ 1.846.976,00
4. DESPESA ORÇADA.....	R\$ 11.500.000,00
5. DESPESA AUTORIZADA (4+(1+2-3)).....	R\$ 13.110.507,22
6. DESPESA REALIZADA:.....	R\$ 12.304.912,63
7. DESPESA A MENOR	R\$ 805.594,59
8. RECEITA PREVISTA	R\$ 11.500.000,00
(-) RECEITA ARRECADADA	R\$ 11.749.721,60
9. RECEITA A MAIOR.....	R\$ 249.721,60

2. GESTÃO FINANCEIRA E ECONÔMICA

2.1 BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro constitui-se em peça básica para a demonstração da gestão financeira desenvolvida ao longo de um período, uma vez que conjuga as operações de receita e despesa orçamentárias, além daquelas que, por sua natureza, independem de autorização na Lei de Meios, com os saldos em espécie no início e no final do exercício.

As operações financeiras se processam conforme o demonstrativo a seguir:

SALDO NO INICIO DE EXERCÍCIOR\$ 1.746.393,50

RECEITA REALIZADA

ORÇAMENTÁRIAR\$ 11.749.721,60

EXTRA ORÇAMENTÁRIAR\$ 2.320.692,46

Menos (-) :

DESPESA REALIZADA

ORÇAMENTÁRIA.....R\$ 12.304.912,63

EXTRA-ORÇAMENTÁRIA..... R\$ 2.264.756,12

SALDO EM 31/DEZEMBRO/2015 R\$ 1.247.138,81

O saldo acima confere com o constante do Ativo Disponível do Balanço Patrimonial, bem como a existência verificada em 31 de dezembro de 2015.

2.2 BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial expressa qualitativa e quantitativamente o patrimônio do Município, demonstrando a situação dos bens, direitos e obrigações em determinado momento, consideradas a origem e a aplicação dos recursos à disposição da azienda pública.

A situação do Patrimônio Financeiro do Município, segundo este Balanço, é a seguinte:

ATIVO

Disponível	R\$ 1.247.138,81
Créditos e Valores a curto prazo	R\$ 483.874,66
Realizável a Longo Prazo.....	R\$ 160.351,62
Investimentos.....	R\$ 20.891,45
Imobilizado.....	R\$ 10.896.249,00
TOTAL.....	R\$ 12.808.505,54

PASSIVO

Obrigações e Fornecedores a curto prazo a pagar.....	R\$ 490.036,42
Resultados acumulados superávit... ..	R\$ 12.318.469,12
TOTAL.....	R\$ 12.808.505,54

2.3 DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Lei Complementar Federal nº 101/2000 - LRF, Inciso I do art. 53

RECEITA CORRENTE LÍQUIDAR\$ 11.643.882,87

2.4 DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL

Lei Complementar Federal nº 101/2000 - LRF, art. 54 e alínea "a" do Inciso I do art. 55

DESPESA COM PESSOAL	VALOR	% s/RCL
Total da Despesa Líquida c/Pessoal nos 12 últimos meses	5.844.388,76	50,19%
Limite para Emissão de Alerta - LRF, Inciso II do § 1º do art.59		48,60 %
Limite Prudencial - LRF, Parágrafo Único do art. 22		51,30 %
Limite Legal - LRF, alínea "b" do Inciso III do art. 20		54,00 %

2.5 DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR

LRF - 101/2000, art. 54 e alínea "b" do Inciso III do art. 55

INSCRITOS EM RESTOS A PAGAR

PROCESSADOS DO EXERCÍCIO.....	R\$ 348.944,36
NÃO PROCESSADOS DO EXERCÍCIO.....	R\$ 329.623,22
PROCESSADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	R\$ 60.290,11
NÃO PROCESSADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	R\$ 45.609,00
TOTAL RESTOS A PAGAR PROCESSADOS.....	R\$ 409.234,47

TOTAL RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS.....	R\$	375.232,22
TOTAL GERAL.....	R\$	784.466,69

2.6 DISPONIBILIDADE FINANCEIRA

PODER EXECUTIVO	Saldo Inicial	Saldo Final
Caixa	2.126,99	1.125,91
Bancos Conta Movimento	119.783,38	248.802,16
Bancos Conta Aplicação	1.624.483,13	997.210,74
TOTAL PODER EXECUTIVO	1.746.393,50	1.247.138,81

2.7 DIVIDA A LONGO PRAZO

O saldo da dívida de Operação de Crédito em Contratos do Programa Caminhos da Escola apresenta a seguinte situação:

SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	R\$ 6.908,80
(-) AMORTIZAÇÃO e ANULAÇÃO NO EXERCÍCIO	R\$ 6.908,80
SALDO DESTA DÍVIDA em 31/12/2015.....	R\$ 0,00

2.8. DEMONSTRAÇÃO DA APLICAÇÃO NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE/FUNDEB

2.8.1. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Com relação a receita auferida, e aos gastos realizados na MDE e FUNDEB durante o exercício de 2015 temos as seguintes considerações:

Receita	Arrecadado	CFE, art. 212 ou Lei Orgânica (25%)
IPTU	23.392,50	5.848,125
ISSQN	64.135,31	16.033,8275
ITBI	105.875,46	26.468,865
IPVA	114.841,26	28.710,315
ICMS	2.703.675,30	675.918,825
IPI EXP	52.093,60	13.023,4
FPM	6.353.304,62	1.588.326,155
FPM EXTRA	353.782,77	88.445,6925
ITR	67.846,44	16.961,61
IRRF	102.108,31	25.527,0775
ICMS DESON.	19.433,89	4.858,4725
MULTAS JUROS IMPOSTOS	489,68	122,42

MULTAS JUROS DIVI- DA ATIVA TRIB. IMP.	1.563,46	390,865
DÍVIDA ATIVA TRIB IMP.	5.958,84	1.489,71
DEDUÇÃO IPTU, IRRF, ISSQN (-)	-2.979,80	-744,95
TOTAL	9.965.521,64	2.491.380,41

Fora as receitas destinadas constitucionalmente para este Município, também foram arrecadadas as seguintes:

Receita	Arrecadação
PRADEM	6.235,36
Merenda Escolar PNAE	20.911,78
Merenda Escola PNAQ	2.172,00
PNATE	19.288,72
Salario Educação QSE	115.475,21
PDDE	2.426,33
Transporte Escolar Estado	87.705,00
FUNDEB	1.243.720,36
PAC - Contr. Quadra Escol.	6.727,50
Passe Livre estudantil	2.063,78
TOTAL	1.506.726,04

Cálculo da Despesa Constitucional com Educação (MDE + FUNDEB), por Recursos Vinculados

Cód. Recurso	Descrição da Subfunção	Valor
20	Ensino Fundamental	1.625.283,15
20	Educação Infantil	65.609,71
31	Ensino Fundamental	1.055.515,02
31	Educação Infantil	189.909,06
TOTAL		2.936.316,94

(+) Perda com o FUNDEB	623.159,87
(-) Desp. Liq. com Rend. da MDE + FUNDEB	5.080,25

TOTAL	3.554.396,56
--------------	---------------------

% de Aplicação = 35,67%

FUNDEB

Base de Cálculo para aplicação dos 60% dos Recursos do FUNDEB - Exercício de 2015

132501020000	REC. RENDIMENTOS APLIC. FINANC. - FUNDEB	R\$ 4.641,47
172401000000	TRANSFERENCIAS DE RECURSOS DO FUNDEB	R\$ 1.239.078,89
Total		R\$ 1.243.720,36
Base da Receita - 60% do Retorno do FUNDEB		R\$ 746.232,22

Aplicação dos Recursos do FUNDEB destinada ao pagamento dos Profissionais do Magistério - Exercício de 2015

Cód. Recurso	Descrição da Subfunção	Valor
31	Ensino Fundamental	1.041.425,41
31	Educação Infantil	185.755,12
TOTAL		1.227.180,53
		% de Aplicação 98,67%

2.8.2. CONCLUSÃO

Desta forma, concluímos que o total efetivo de recursos vinculados não computáveis e os destinados constitucionalmente, colocados à disposição da Secretaria de Educação foram de R\$ 3.998.106,45.

Na fonte de recurso do FUNDEB, ocorreu uma perda de R\$ 623.159,87, valor esse extraído da diferença do valor arrecadado na receita Transferências de recurso do FUNDEB no código 172401000000, com as deduções para formação do FUNDEB. O valor aplicado em pagamento de profissionais do magistério atingiu um percentual de 98,67%, cumprindo desta forma o percentual mínimo a ser aplicado de 60%.

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme a Legislação Vigente: Receita proveniente da arrecadação de impostos, transferências e dívida ativa tributária somou a quantia de R\$ 9.965.521,64, e que de conformidade com o art. 212 da CF o percentual de 25% equivale à importância de R\$ 2.491.380,41. O Município aplicou nos programas específicos à importância de R\$ 2.936.316,94, gastos estes somados com o valor de R\$ 623.159,87 referente a perda com o FUNDEB, que confrontados com a receita realizada (impostos + transferências – Rec. Rendimentos do Mde e Fundeb) atingiu o percentual de 35,67% cumprindo desta forma os mandamentos constitucionais vigentes e mantendo uma educação de qualidade para os alunos do município.

2.9. DEMONSTRAÇÃO DA APLICAÇÃO DE RECURSOS NA SAÚDE:

2.9.1. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Receita	Arrecadado	CFE, art. 212 ou Lei Orgânica (15%)
IPTU	23.392,50	3.508,88
ISSQN	64.135,31	9.620,30
ITBI	105.875,46	15.881,32
IPVA	114.841,26	17.226,19
ICMS	2.703.675,30	405.551,30
IPI EXP	52.093,60	7.814,04
FPM	6.353.304,62	952.995,69
FPM EXTRA	353.782,77	53.067,42
ITR	67.846,44	10.176,97
IRRF	102.108,31	15.316,25
ICMS DESON.	19.433,89	2.915,08
MULTAS JUROS IM- POSTOS	489,68	73,45
MULTAS JUROS DIVI- DA ATIVA TRIB. IMP.	1.563,46	234,52
DÍVIDA ATIVA TRIB IMP.	5.958,84	893,83
DEDUÇÃO IPTU, IRRF, ISSQN (-)	-2.979,80	-446,97
TOTAL	9.965.521,64	1.494.828,25

Além das receitas acima demonstradas, também foram destinadas ao Município para aplicação na Saúde as seguintes verbas:

Convênios/Fundo a Fundo	Arrecadação
PAB	67.603,70
PACS	79.719,02
Vigilância Sanitária	31.686,67
Pab Farmácia Básica	13.076,87
ESF	49.405,29
Alienação ASPS	9.680,53
Farmácia Básica	5.682,29
PIM	17.250,00
ESF Estadual	51.202,44
Incent. Atenção Básica	13.763,34
Verão Numa Boa	8.593,31
Pacs Estadual	6.084,00
Prog. Qualificação da UBS	15.323,77
Compens. Especif. Regionais	577,38
SIA/SUS	454,29
TOTAL	370.102,90

Cálculo da Despesa Constitucional com Saúde (ASPS), por Recursos Vinculados

Cód. Recurso	Descrição da Subfunção	Valor
40	Atenção Básica (modalidade de aplicação 71)	-15.889,92
40	Atenção Básica	1.874.350,41
40	Alimentação e Nutrição	480,00

TOTAL **1.858.940,49**

(-) Despesa Liquidada com Rendimentos das ASPS 146,85

TOTAL - Gastos Constitucionais com Saúde (ASPS) **1.858.793,64**

% de Aplicação 18,65%

2.9.2. CONCLUSÃO

Desta forma, concluímos que o total efetivo de recursos vinculados de convênios e repasses fundo a fundo não computáveis no valor de R\$ 370.102,90 e os destinados constitucionalmente no valor de R\$ 1.494.828,25, colocados à disposição da Secretaria de Saúde totalizaram R\$ 1.864.931,15.

Quanto aos recursos vinculados da Saúde, ressaltamos o seguinte: Receita proveniente da arrecadação de impostos, transferências e dívida ativa tributária somou a quantia de R\$ 9.965.521,64, e que de conformidade com a Constituição Federal o percentual de 15% equivale à importância de R\$ 1.494.828,25.

O Município de Jacuizinho teria que aplicar para os serviços públicos de saúde o percentual de 15% que corresponde a R\$ 1.494.828,25. No decorrer do exercício esses valores não foram suficientes para atender todos os encargos com os serviços de saúde, tendo o município ter que alocar valores a mais, os quais corresponderam um total de R\$ 1.858.793,64, já descontados os valores repassados para contribuição de consórcio, atingindo um percentual de 18,65% da arrecadação de impostos e transferências, cumprindo desta forma os mandamentos constitucionais vigentes, procurando viabilizar um melhor atendimento à população do município.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram ressaltados neste relatório os principais aspectos da gestão financeira e econômica do exercício de 2015, estando este setor à sua disposição para esclarecimentos que forem necessários.

VOLMIR PEDRO CAPITANIO
PREFEITO MUNICIPAL